



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130


Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 25 de Maio de 1993
Ano 78.º (2.ª Série — Ano 63.º)
Publicação Mensal N.º 2768

Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Abril — 2.030 exemplares
(1 tiragem) 
PORTE PAGO

FESTAS DA VILA DE CACIA

Durante um mês — desde 5 de Junho a 4 de Julho — Cacia está em festa, para comemorar o 4.º aniversário da sua elevação à categoria de Vila.

O programa que falta cumprir é o seguinte:

DIA 19 — 22 horas, Eleição de «Miss Aprocred 1993».

DIA 20 — 22 horas, Baile Popular com o conjunto «Som Jovem».

DIA 23 — 22 horas, Abertura da Exposição «Cacia Antiga — Usos e Costumes»; Baile Popular, com o conjunto «Ritmo e Som»; 23 horas, Marchas Populares (Grupo R. C. Telhadela).

DIA 26 — 22 horas, Tuna da Confraria Gastronómica de S. Gonçalo, de Aveiro; 23,30 horas, Ilusionismo e Hipnotismo pelo Prof. Marcos do Vale.

DIA 27 — 11,30 horas, Inauguração das Escolas CxS; 16 horas, Grupo Cénico das Barrocas; 22 horas, Actuação do Rancho «Rio Novo do Príncipe».

DIA 30 — 22 h., Baile Popular com o conjunto «Central».

DIA 3 — 21,30 horas, Festival de Folclore.

DIA 4 — 22 horas, Baile Popular com o conjunto «Os Flores»; 23 horas, Actuação de Artistas de Variedades; e às 24 horas, Encerramento da Exposição «Cacia Antiga — Usos e Costumes» e fecho das Festas deste ano.

Sestas na Região

S. Pedro, em Taboeira

29 de Junho, 3, 4 e 5 de Julho

PROGRAMA

DIA 29 (Terça-feira) — Dia de S. Pedro. Ao romper da manhã, salva de 21 tiros; às 22 horas, Missa na capela de S. Pedro, em sua honra.

DIA 3 (Sábado) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem da Sonora Val. n.º; às 22 horas, festival com o conjunto «Diálise».

DIA 4 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início do arraial da tarde com os conjuntos típicos «Oriente», de Arrifana, e «Som Jovem», do Rochico; e das 22 horas em diante, festival com os mesmos conjuntos.

DIA 5 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré.

Rainha Santa Isabel, em Frossos

Em 3, 4, 5 e 6 de Julho/93

PROGRAMA

DIA 3 (Sábado) — Ao romper do dia uma descarga de morteiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora de Amândio Frias Oliveira e o grupo de Zé Pereiras de Frossos percorrerá as ruas da freguesia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Ójabail».

DIA 4 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada da Banda Recreativa de Eixo, que segue a percorrer as principais ruas; às 10 horas, Missa solene, seguida de Procissão com a mesma Banda e a Fanfaria dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; às 16 horas, início do arraial da tarde, com concerto pela referida Banda; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior.

DIA 5 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora e os Zé Pereiras de Frossos percorrem as ruas na recolha de donativos; às 14 horas, saída do Cruzeiro de um cortejo de oferendas, seguido de arrematação, em favor dos festejos; a partir das 22 horas, grande festival com os conjuntos «Ritmo & Som» e «Os Aguedenses».

DIA 6 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto típico «O Mundo Novo», de Águeda.

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

Que pena!!!

Fonte ocular e fidedigna, ligada aos Serviços do Porto de Aveiro, relatou os festejos ocorridos naquele Departamento no 1.º de Maio passado, salientando: lauto almoço com sobras de dezenas de quilos de carne já confeccionada, e a tripulação de um navio russo que, exactamente por ser feriado, se mantinha inactiva nas imediações. A inalação oriunda da cozinha convidou a uma aproximação de vários desses tripulantes que, a um pequeno gesto convidativo para se «servirem» deu aso a que a quase totalidade dos seus colegas (ex-comaradas) levantassem sem cerimónia tudo quanto de excedentário foi considerado. A tal ponto que substituíram o conjunto que actuava no palco e levou um desses elementos que fala espanhol a dizer que aquele foi o 1.º de Maio mais importante da sua vida.

Que pena os senhores Torres Couto e Carvalho da Silva não terem presenciado este saciar de necessidades para melhor equilibrarem o nível de vida dos «seus» trabalhadores e compararem com os congéneres dos tão falados sois do mundo.

— José Maio



O nosso 78.º aniversário

Como costume, vamos comemorar o 78.º aniversário do nosso jornal, o que este ano acontecerá no dia 1 de Agosto, com o habitual almoço no Restaurante «Solar do Vouga», em Cacia, onde podem ser feitas as inscrições a partir de 15 de Julho próximo.

Corrigindo uma «gralha»

No espaço alusivo ao «Dia da Mãe», publicado no último número do nosso jornal e na poesia de Gonçalves Crespo, saiu uma lamentável «gralha», a que não estamos acostumados, mas que importa fazer a devida correcção. Assim, no verso onde se lê: «Chovam lençóis de Deus sobre a que chora», deve ler-se: «Chovam bênçãos de Deus sobre a que chora».

As nossas desculpas a todos os leitores.

Uende-se

Terreno com casa antiga, na Rua 1.º de Dezembro, em Cacia. Informa: Fernando Cristo, em Sarrazola.

A Procura e os Sinais

Sempre!
Que palavra nunca dita
o meu amor inventou...
Ó dom de esperança infinita!
Rio que em nós começou,
mar que a vontade limita.

Angeja

— L. Marques Baptista



CENTRO DE SERVIÇO

— autorizado

Telef. 034-911274

ESTALEIROS SÃO JACINTO, S.A.

Sede Social em São Jacinto — 3800 Aveiro

Capital Social 100.000.000\$00 — Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 209
N.º Fiscal Cont. 500 100 535

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco a Assembleia Geral dos ESTALEIROS SÃO JACINTO, S. A., com sede em São Jacinto, para reunir em sessão extraordinária, pelas 12,30 horas do dia 14 de Julho de 1993, na sua sede social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO: — Eleição dos Corpos Gerentes de acordo com a alteração estatutária deliberada oportunamente.

São Jacinto, 28 de Maio de 1993

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Sebastião Dias Marques

CERCIAV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral

Nos termos do artigo 25.º, ponto 1, com o fim de exercer as atribuições previstas na alínea b) do artigo 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro (CERCIAV), para reunir em Sessão Ordinária, às 20,30 horas do dia 25 de Junho de 1993, na Sede, à Avenida Artur Ravares, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1 — Informações;

Ponto 2 — Apreçar e votar o Relatório, o Balanço e as Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 3 — Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Conforme preceitua o artigo 28.º, a Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na Convocatória, caso estejam presentes mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, ou seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 21 de Maio de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Fernando David Vieira

50 anos da Ponte Cacia-Angeja

Há meio século! Foi em 11 de Julho de 1943 inaugurada a Ponte entre Cacia e Angeja. Modelo «Cantilever», foi a primeira a ser construída em Portugal. Aproveitamos para lembrar à Direcção de Estradas de Aveiro a necessidade de ser feita uma limpeza aos passeios laterais, que se encontram entulhados e convergonham a região.

CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Eleitoral

Nos termos do artigo 27.º e para cumprimento do que estabelece o artigo 58.º dos Estatutos da CERCIAM, convoca a Assembleia Geral Eleitoral para o dia 25 de Junho de 1993, às 22 horas, na Sede, à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único: — *Eleger os Membros dos Órgãos Sociais da CERCIAM.*

A Assembleia Geral Eleitoral reunirá à hora marcada na Convocatória, caso estejam presentes mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, cu os seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral Eleitoral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Aveiro, 21 de Maio de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Fernando David Vieira

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Após prolongado sofrimento, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 20 de Maio, o nosso amigo sr. Manuel da Cunha Barbosa, de 67 anos, natural da Póvoa, sócio da APAPOL — Aliança Panificadora de Algués, Paço de Arcos, Oeiras, L.ª, casado com a sr.ª D. Zulmira Marques Barbosa; pai do sr. António Ramiro Marques Barbosa, motorista internacional, e da menina Adelaide Maria Marques Barbosa, escriturária em Aveiro; filho da sr.ª D. Maria Rodrigues da Cunha, com 92 anos, residente na Póvoa, e de seu falecido marido António Afonso Barbosa; e irmão do sr. José da Cunha Afonso Barbosa, morador na Póvoa, da sr.ª D. Maria da Cunha Barbosa, residente em Coimbra, e dos falecidos Rca e António da Cunha Barbosa.

Foi trasladado para a capela da Póvoa, de onde saiu o seu funeral no dia 22 para o cemitério de Cacia, com cortejo automóvel.

A toda a família enlutada enviamos os mais sentidos pésames.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel da Cunha Barbosa, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Oração a Santa Clara

Óh Santa Clara, que seguiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos à providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos serenamente a Sua Divina Bondade. Santa Clara bela e formosa, ilumina meus caminhos para glória e vitória, livra-me dos inimigos e problemas. Peço a Santa Clara que cubra minha cabeça com o seu manto sagrado, guie-me Santa Clara para que eu possa resolver todos os meus problemas. Amen.

Rezar esta oração, mais 9 Avé-Marias, por 9 dias, com uma vela acesa na mão. No último dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, 1 de negócios e dois impossíveis, e será atendido, mesmo que não tendo fé. Publicar no 9.º dia.

M. S. D. S. G.

Neurologia

Idalina Simões Teixeira Melo

Acometida de uma «trombose cerebral», após tratamento adequado foi internada numa casa de repouso, em Lisboa, veio a falecer ali no dia 17 de Maio, a nossa conterrânea sr.ª Idalina Simões Teixeira de Melo, de 76 anos, natural do lugar da Quinta do Loureiro, casada com o sr. António Pereira de Melo, antigo barbeiro e alfaiate, moradores na rua da República, da vila de Cacia.



Idalina Simões Teixeira de Melo

A extinta era mãe do sr. António Rogério Simões de Melo, casado com a sr.ª Maria Emília Inácio de Melo, residentes em Lisboa; e da sr.ª Anabela Simões de Melo, casada com o sr. Fernando Medeiros, emigrados no Canadá; avó dos jovens Patrícia Dolores e Ana Filipa Inácio de Melo; Mike, Fernando e Niki Melo Medeiros; e irmã das sr.ªs Maria Rosa, Belmira, Ascensão e Ermesinda Simões Teixeira, do sr. Armando Simões Teixeira, industrial de padaria em Tomar, e dos falecidos Manuel e Maria Simões Teixeira.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 19, pelas 10,30 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Décio Macedo, de Sever do Vouga.

A toda a família enlutada enviamos os mais sentidos condolências.

AGRADECIMENTO

António Pereira de Melo, seus filhos e mais família, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vila de Angeja

Falecimento. — No hospital de Aveiro, onde deu entrada no dia 20 de Maio, pelas 20 horas, acometida de doença súbita, faleceu no dia seguinte, pelas 3 horas, a nossa conterrânea sr.ª D. Otilia Ferreira da Silva, de 72 anos, natural do lugar do Fontão, desta vila, casada com o nosso bom amigo sr. Manuel Ferreira da Silva, que foi vigilante da fábrica de Celulose, residentes em Cacia, na praça da rua da República.



Otilia Ferreira da Silva

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Francelina Ferreira da Silva Santos, casada com o sr. José Luís Ferreira dos Santos, ambos funcionários na Escola Preparatória de Esqueira; e avó da sr.ª D. Filomena Maria da Silva Santos Nunes, professora do ensino secundário a leccionar em Ponta Delgada (Azores) casada com o sr. Gualberto Nunes, funcionário do Banco Comercial Açores, residentes naquela cidade.

Os seus restos mortais foram trasladados para a igreja paroquial de Angeja, realizando-se o funeral no dia 22, pelas 15 horas, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa Otilia Ferreira da Silva, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Verbenas em Cacia

Estão a efectuar-se às sextas-feiras, a partir das 22 horas, e durante os meses de Junho, Julho e Agosto, as costumadas Verbenas de Verão no recinto de jogos da Celulose, com bailes e larga participação de mocidade.

No dia 18 de Junho actuará o conjunto «Penúmbra» e no dia 25 o organista «Manelito», da Quinta do Moimho.

No mês de Julho, participam

“ILHAMAR” — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PEIXE CONGELADO, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 1206/790611 — N.º de inscrição 4

N.º de identificação de pessoa colectiva 500870314

N.º e data da apresentação 31/930526

MARIA DE LURDES LOURA MARTINS, *Escriturária Superior da Conservatória do Registo Comercial de Aveiro:*

CERTIFICA, que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1992, respeitante à sociedade em epígrafe e feito o depósito dos documentos.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 26 de Maio de 1993.

A Escriturária Superior,
Maria de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

“VEDIR” — COMÉRCIO INTERNACIONAL, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2740/910912 — N.º de inscrição 5

N.º de identificação de pessoa colectiva 502618370

N.º e data da apresentação 45/930506

“VEDIR” — COMÉRCIO INTERNACIONAL, L.DA

CERTIFICO que, por escritura de 16 de Fevereiro de 1993, lavrada de fls. 30 a fls. 31 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 89-D, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José T. Vares Prado de Castro, — Manuel Pereira Rodrigues e Manuel São Bento Pereira, cederam a quota que cada um possuía no capital da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 502618370, que tem a sua sede na Rua Amadeu do Vale, n.º 99, da vila e freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2740, e renunciaram à gerência que tinham na sociedade.

Os dois únicos sócios da sociedade, Carlos Manuel Pereira Marques e Zita Isabel Teixeira Mendes, nomearam esta nova sócia gerente, unificando, também, o Carlos Manuel a quota adquirida com a que já possuía, e, consequentemente, substituíram as redacções dos artigos 4.º e 9.º do pacto pelas seguintes:

«Artigo 4.º

O capital social, integralmente realizado a dinheiro e demais bens constantes da escrita, é do montante de 10.000.000\$00, dividido em duas quotas, sendo uma do valor nominal de 7.550.000\$00,

do sócio Carlos Manuel Pereira Marques da Silva, e uma do valor nominal de 2.450.000\$00, da sócia Zita Isabel Teixeira Mendes.»

«Artigo 9.º

A administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica afectada aos dois sócios, Carlos Manuel Pereira Marques da Silva, já nomeado gerente, e Zita Isabel Teixeira Mendes, aqui nomeada gerente.

§ Único — A sociedade obriga-se com as assinaturas conjuntas dos dois gerentes, bastando a assinatura de um para assuntos de mero expediente.»

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 18 de Fevereiro de 1993.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada. Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 6 de Maio de 1993.

A Escriturária Superior,

Maria de Lurdes da Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

De Azurva

Falecimento. — No dia 23 de Março último, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Guilhermina Nunes Figueira, de 82 anos, natural do lugar da Quinta do Loureiro, da vila de Cacia, viúva desde 17/1/91 de Manuel Figueira de Carvalho e irmã dos falecidos Manuel Augusto Figueira Nunes, que foi industrial de padarias no concelho de Loures, e Emília Nunes Figueira, que residiu em Alhos Vedros.

A extinta, tal como seu marido, encontrava-se há anos tratada pela sr.ª Maria Rosa da Silva Lopes Martins e seu marido sr. João Gonçalves de Sousa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Bagueira.

Pésames aos doridos.

os seguintes conjuntos: Dia 2, «Albatroz»; dia 9, «Banda Jovem»; dia 16, «Central do Troviscal»; dia 23, «Ritmo & Som»; dia 30, «Imperial de Vagos».

No recinto haverá serviço de bufete, com caldo verde, bifanas, petiscos vários, bebidas, etc.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 14 de Maio, faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria Cândida Videira Rego Tavares, de 72 anos, natural de Bragança, viúva desde 1/11/91 do saudoso Armando do Carmo Tavares, que foram moradores na Levada de Sarrazola; irmã da sr.ª D. Maria Branca Rego Soares, casada com o sr. Narciso Dimas Soares, aposentado da função pública, residentes em Cacia, na rua Amadeu do Vale; e tia de entre outros da sr.ª D. Maria da Graça Rego Soares Nunes, funcionária da Conservatória do Registo Predial de Aveiro, casada com o sr. José Nunes, sargento-ajudante paraquedista na Base de S. Jacinto, e por afinidade das sr.ªs D.ªs Maria Cândida Vigairinho Tavares da Silva, casada com o sr. Manuel Simões da Silva, e Maria Irene Vigairinho Tavares Silva, casada com o sr. Hermínio Nunes da Silva, moradores neste lugar.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos os mais sentidos condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Maria Cândida Videira Rego Tavares, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua saudosa ente querida, não esquecendo todos quantos se deslocaram propositadamente a esta vila para esse fim, bem assim a todos que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.



SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICADO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 3 de Maio de 1993, lavrada de fls. 95 v.º a fls. 97, do livro de notas para escrituras diversas n.º 31-E, do 2.º Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — foi declarado que, JOSÉ CORREIA RIBEIRO e mulher PIEDADE VAZ DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, e naturais, ele da freguesia de Esgueira, deste concelho, e ela da freguesia de Veitros, do concelho de Estarreja, são donos, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, situados na freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

1.º — Terreno de sementeira, sito no lugar do Cabeço, com a área de 1.200 metros quadrados, a confrontar do norte com Dr. Francisco Carlos Tabora, do nascente com João Simões Costa, do sul com José Maria da Silva Tavares e do poente com António Dias Pereira, inscrito na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 2.195.

2.º — Terreno de sementeira, sito no lugar do Cabeço, com a área de 1.815 metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do nascente com João Simões da Costa, do sul com Maria Henriques Pereira e do poente com caminho, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 2.196.

3.º — Terreno de pastagens, sito no lugar da Matança, com a área de 2.768 metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Manuel Rodrigues Crespo, do nascente com caminho, do sul com António Simões de Moura e do poente com vala, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 2.393.

4.º — Terreno a bunho, sito no lugar da Matança, com a área de 1.347 metros quadrados, a confrontar do norte com António Maria, do nascente com Mário Rodrigues Teixeira Ramalho, do sul com Constantino Nunes Ventura e do poente com vala, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 2.403.

5.º — Terreno de lavoura, sito no lugar de Sarrazola, com a área de 1.450 metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Rodrigues da Silva, do nascente com Manuel Rodrigues da Silva, do sul com caminho e do poente com Maria Rosa Feichica, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 6.805.

6.º — Terra de lavoura, sita na Feiteira, com a área de 1.130 metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Simões da Costa, sul com António Tomás e do poente com Manuel dos Santos Bodas, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 6.862.

7.º — Terreno de lavoura, sito no lugar de Serrado, com a área de 2.550 metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do nascente com José Maria Nunes Bastos, do sul com caminho e do poente com António Simões Quintaneiro, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 6.983.

8.º — Terreno a pinhal, sito no lugar de Ervideiros, com a área de 1.970 metros quadrados, a confrontar do norte com vala, do nascente com António Simões de Moura Cristo, do sul com vala e do poente com Manuel Simões Costa, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 10.487.

9.º — Casa de habitação unifamiliar, de rés-do-chão, com a área coberta de 80 metros quadrados e quintal com a área de 520 metros quadrados, sita na Rua da Constituição, no lugar de Sarrazola, a confrontar do norte com estrada, do nascente com Glória Henriques da Cruz, do sul com caminho e do poente com Manuel Cruz, inscrita na matriz urbana da freguesia de Cacia, sob o artigo 2.169.

Todos os imóveis se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, e averbados na matriz em nome do justificante marido. O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção, nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Secretaria Notarial de Aveiro, aos 5 de Maio de 1993.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso
«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICADO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 30 de Abril de 1993, inserida a fls. 86 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 31-E, do 2.º Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL FERNANDES DA SILVA e mulher MARIA LOPES NETO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Mamodeiro, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, deste concelho, e naturais da freguesia de Requeixo, também deste concelho, declararam:

Que são donos e possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, situados na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, do concelho de Aveiro, e acham-se inscritos na matriz da freguesia de Requeixo:

1.º — Terra de cultura de sequeiro e vinha, com a área de 1.339 metros quadrados, na Barroca, a confrontar do norte com Augusto Lopes Neto, bem como do nascente, sul com Leonel dos Santos e poente com caminho, inscrita na matriz rústica sob o artigo 129;

2.º — Terra de cultura de sequeiro, com a área de 1.713 metros quadrados, no Viso, a confrontar do norte com Manuel Maria da Cruz Pericão, sul com Augusto Lopes Neto, nascente com estrada camarária e poente com Ramiro Fernandes Vieira, inscrita na matriz rústica sob o artigo 144;

3.º — Terreno a eucaliptal, com a área de 4.672 metros quadrados, no Rego da Gândara, a confrontar do norte com Sebastião Francisco Souto, herdeiros, sul com caminho, nascente com Manuel Ferreira Barreto e poente com o mesmo Manuel Ferreira Barreto, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1227;

4.º — Terra de cultura de regadio, com a área de 4.800 metros quadrados, no Vale da Pera Jorge, a confrontar do norte com Augusto Marques da Silva, sul com José Marques Vieira, nascente com caminho e poente com Acácio Fernandes da Silva, inscrita na matriz rústica sob o artigo 2477;

5.º — Terra de cultura de sequeiro, com a área de 937 metros quadrados, no Salgueiral, a confrontar do norte com urbano dos mesmos, sul com João Martins da Maia, bem como do poente, e nascente com Joaquim José Rodrigues, inscrita na matriz rústica sob o artigo 2893;

6.º — Terreno a pinhal e mato, com a área de 1.562 metros quadrados, na Areosa, a confrontar do norte com Cláudio Gonçalves Portugal, sul com Manuel Tomás Lameiro, nascente com João Fernandes da Silva Nepomuceno e poente com Manuel Marques Gomes, inscrita na matriz rústica sob o artigo 3745;

7.º — Casa de rés do chão e sótão amplo, constituindo uma só moradia, com a área coberta de 87 metros e 59 decímetros quadrados, portaria com 52 metros e 60 decímetros quadrados, adega com 24 metros quadrados, logradouro com 112 metros quadrados e quintal com 189 metros quadrados, no Pousio, Mamodeiro, a confrontar do norte com estrada, sul e poente com João Martins da Maia e nascente com João Maria dos Santos, inscrita na matriz urbana sob o artigo 766.

Estes prédios estão inscritos na respectiva matriz em nome do marido e acham-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Secretaria Notarial de Aveiro, aos 5 de Maio de 1993.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso
«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

Casa de habitação

Vende-se no centro do lugar da Quintã do Loureiro — Cacia, de rés-do-chão e 1.º andar, com grande quintal, que era de Manuel da Fonte.

Tratar com os herdeiros, pelos telef. 911763 ou 912513.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, sobre redacção.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICADO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 6 de Maio de 1993, lavrada de fls. 2 a fls. 4, do livro de notas para escrituras diversas n.º 178-D, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — JOÃO NEVES GUOMAR e esposa MARIA ELVIRA MARQUES DA GRAÇA MIGUEIS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Rua Soares dos Reis, 210-1.º, em Vila Nova de Gaia, e naturais, ela da freguesia de Esgueira, deste concelho, e ele da freguesia do Crato e Mártires, do concelho do Crato, declararam:

Que são donos com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, situados na freguesia de Esgueira, deste concelho, e omissos no registo predial:

1.º — Terra a milho, de sequeiro, com a área de 2.510 metros quadrados, sita no Rabo da Naça, a confrontar do norte com Malaquias Marques Nogueira, do sul com João Neves Guomar, do nascente com João Gonçalves Rodrigues da Cruz e do poente com vala do extremo da freguesia de Eixo, inscrita na matriz sob o artigo 467.

2.º — Terra a milho de sequeiro, com a área de 1.660 metros quadrados, sita no Rabo da Naça, a confrontar do norte com Glória Oliveira Neves, do sul com Malaquias Marques Nogueira, do nascente com Américo Simões dos Aidos e do poente com vala do extremo da freguesia de Eixo, inscrita na matriz sob o art.º 468.

Este último prédio encontra-se averbado na matriz em nome do justificante marido e o primeiro está averbado em nome de Glória de Oliveira Neves, mãe do mesmo justificante.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Secretaria Notarial de Aveiro, aos 7 de Maio de 1993.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso
«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICADO que, por escritura de 26 de Maio de 1993, de justificação, lavrada de fls. 64 a 65 v.º do Livro de Escrituras Diversas n.º 32-E do 2.º Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, FRANCISCO DA SILVA RUIVACO e mulher MARIA CELESTE SIMÕES PEREIRA, casados em comunhão geral, residentes na Rua da Centeira, 40 — Olivais, concelho de Lisboa, foram declarados donos do prédio seguinte:

Terra de lavoura com videiras, com a área de 1490 m2, sita em Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, a confrontar do norte com Eduarda da Silva Tavares, do sul com caminho, do nascente com Carlos Caniço e do poente com Conceição Miranda, inscrita na matriz rústica, em nome do marido, sob o art.º 6.944, e omissa no registo predial.

O direito de propriedade exclusiva dos justificantes assenta no facto de eles virem exercendo a posse do dito prédio há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, pelo que fundamentam a aquisição do respectivo direito de propriedade por usucapião.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Aveiro, 26 de Maio de 1993.

A Ajudante,
Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

Lotaria Nacional

- N.ºs da extração de 21-5-1993: 1.º, 22528 — 2.º, 67226 — 3.º, 28967
- N.º da extração de 28-5-1993: 1.º, 11393 — 2.º, 23507 — 3.º, 6424
- N.ºs da extração de 4-6-1993: 1.º, 39524 — 2.º, 26831 — 3.º, 28416
- N.ºs da extração de 11-6-1993: 1.º, 34231 — 2.º, 41505 — 3.º, 01997

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICADO que, por escritura de Justificação de 10 de Maio de 1993, lavrada de fls. 35 a 38 do Livro de Escrituras Diversas n.º 172-B deste 2.º Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — LUCIANO DINIS VIEIRA e mulher HELENA DE ASCENÇÃO MADAIL, casados em comunhão geral, residentes na R. da Maritona, lugar e freguesia da Oliveirinha, do concelho de Aveiro, declararam:

Que são donos dos prédios que seguem em fotocópia anexa, os quais estão inscritos na matriz em nome do marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Aveiro, 13 de Maio de 1993.

A 2.ª Ajudante,
Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

Propriedades situadas nas freguesias de Oliveirinha, Eixo e Requeixo, do concelho de Aveiro:

1.º — Terreno lavradio, com a área de mil e novecentos metros quadrados, no Rego da Venda, freguesia de Oliveirinha, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, sul com urbano dos próprios, nascente com Marcelino Dinis Ferreira e poente com Albino Marques Ferreira dos Santos, inscrita na matriz rústica sob o artigo 2644, com o valor tributável de dezasseis mil trezentos e oitenta e dois escudos;

2.º — Terreno lavradio, com a área de mil metros quadrados, no Rego da Venda, da dita freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com caminho, sul com os próprios, bem como do nascente e poente com Albino Marques Ferreira dos Santos, inscrita na matriz rústica sob o artigo 2643, com o valor tributável de dez mil cento e quatro escudos;

3.º — Terreno a brejo, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, na Carrageira, da dita freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com vala, bem como do sul, nascente com David Diniz Ferreira e poente com Manuel da Costa Paiva, inscrita na matriz rústica sob o artigo 197, com o valor tributável de dois mil quatrocentos e vinte e quatro escudos;

4.º — Terreno a brejo, com a área de mil e oitenta metros quadrados, no Vale dos Adobos, freguesia de Eixo, deste concelho, a confrontar do norte com vala, sul com João Sarabando, nascente com António Dinis Ferreira e poente, com limite de freguesia, inscrita na matriz rústica sob o artigo 4463, com o valor tributável de mil novecentos e cinquenta e sete escudos;

5.º — Terreno a pinhal, com a área de quatro mil cento e sessenta metros quadrados, no Queimado, da dita freguesia de Eixo, a confrontar do norte com António Dinis Ferreira, sul com estrada, nascente com António Figueira da Cruz e poente com António da Silva e outros, inscrita na matriz rústica sob o artigo 1255, com o valor tributável de dez mil trezentos e trinta e sete escudos;

6.º — Terreno lavradio, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, na Lavoura da Moita, da dita freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com servidão, bem como do sul, nascente com Diamantino de Oliveira e poente com Manuel Ferreira Catão, inscrita na matriz rústica sob o artigo 2777, com o valor tributável de dez mil setecentos e setenta e seis escudos;

7.º — Terreno a pinhal, com a área de dois mil quinhentos e trinta metros quadrados, no Raso, da mesma freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com caminho, sul com Manuel Maria Pericão, bem como do nascente, e poente com Carlos Oliveira, inscrita na matriz rústica sob o artigo 1798, com o valor tributável de seis mil quatrocentos e vinte e quatro escudos;

8.º — Terreno lavradio, com a área de quatro mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, na Quinta Nova, da mesma freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com servidão, sul com Joaquim da Silva Maia, nascente com Manuel Romão, inscrita na matriz rústica sob o artigo 2457, com o valor tributável de catorze mil oitocentos e trinta e quatro escudos;

9.º — Terreno lavradio, com a área de dois mil trezentos e trinta metros quadrados, na Gândara, da dita freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com António Tomás Vieira, sul com estrada, nascente com António Dinis Ferreira e poente com Manuel Pinho dos Santos, inscrita na matriz

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICADO, para efeito de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de fls. 86 v.º a 88, do livro de notas para escrituras diversas n.º 165-B, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo do Notário Lic. Maria Helena de Maros Ferreira, CASIMIRO NUNES GÊNIO e mulher MARIA COELHO DA SILVA, residentes no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, declararam ser, COM EXCLUSÃO DE OUTREM, donos e possuidores legítimos do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto de terra de cultura, sequeiro, com a área de 3.185 m2, sito na Sr.ª do Carmo, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, a confrontar do norte com António Ramos Bartolomeu e estrada, do sul com José Miranda Melo, do nascente com José Miranda Melo e estrada e do poente com António Maio Bartolomeu e outro, inscrito na matriz em nome do varão, no artigo 783, com o valor patrimonial de 3.154\$00 e atribuído de 50.000\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro;

Que não eram possuidores de qualquer título formal para legitimar o domínio sobre o mesmo prédio;

Que, não obstante isso, sempre o usufruíram, colhendo os correspondentes frutos e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercia direito próprio, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e, tudo isto, por um lapso de tempo superior a 20 anos;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio POR USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Ílhavo, 10 de Maio de 1993.

O 1.º Ajudante,
Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

rústica sob o artigo 2447, com o valor tributável de dezasseis mil duzentos e cinquenta e oito escudos;

10.º — Terreno a ribeiro, com a área de oitocentos metros quadrados, no Areal, da dita freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com caminho, sul com Pedro Madail, nascente com o mesmo Pedro Madail e poente com vala, inscrita na matriz rústica sob o artigo 875, com o valor tributável de mil duzentos e cinquenta e seis escudos;

11.º — Terreno a pinhal, com a área de quinhentos metros quadrados, no Monte, da referida freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com Ross Dinis Vieira, sul com Cesalino Tomás Canha, nascente com caminho, bem como do poente, inscrita na matriz rústica sob o artigo 551, com o valor tributável de mil trezentos e catorze escudos;

12.º — Terreno a pinhal, com a área de quatro mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, nos Paus, da dita freguesia de Oliveirinha, a confrontar do norte com Manuel Nunes de Castro, sul com limite de freguesia, nascente com Marcelino Dinis Ferreira e poente com Rosa Dinis Vieira, inscrita na matriz rústica sob o artigo 396, com o valor tributável de catorze mil e setenta e cinco escudos;

13.º — Casa de rés-do-chão, para habitação, com dependências e logradouro, com a área total de quatrocentos e sessenta e nove metros quadrados, na Rua da Maritona, do lugar e freguesia dita de Oliveirinha, a confrontar do norte com quintal dos próprios, sul com a Rua da Maritona, nascente com António Sousa Lima e poente com Albino Marques Ferreira dos Santos, inscrita na matriz urbana sob o artigo 14, com o valor tributável de cinquenta e um mil setecentos e quarenta e oito escudos; e

14.º — Pinhal e mato, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, no Vale do Seixo, freguesia matricial de Requeixo, deste concelho, a confrontar do norte com David Marques da Cruz Manuelão, sul com Manuel Simões Maia, nascente com António de Azevedo Lopes e poente com caminho, inscrita na matriz rústica sob o artigo 3573, com o valor tributável de seis mil cento e trinta e dois escudos, sito na freguesia de Nossa Senhora de Fátima.

«Ecos de Cacia», n.º 2768, de 25/5/93

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 57/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA VIRGÍNIA PREGO FERREIRA ANÇA REGALA, residente na Rua Passos-Manuel, n.º 3-r/c-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido VÍTOR CELESTINO FERREIRA REGALA, do jazigo n.º 12, do Cemitério Sul-Novo de Aveiro, para o jazigo n.º 177 do Cemitério de Ilhavo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 59/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA CÂNDIDA GOMES DE MATOS, residente no lugar da Forca, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu pai SEBASTIÃO CARDOSO, da sepultura n.º 1492 do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esigueira, para a sepultura n.º 1280, do 5.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Prognóstico para o Concurso N.º 25/93

(Em 20 de Junho de 1993)

Jogos deste concurso: 1, Campeonato do Mundo; 2, II Divisão B; 3 e 4, III Divisão; 5 a 13, Espanha.

Portugal - Malta	1
A. Viseu - Leça	1
Sandinenses - U. Coimbra	x
Odivelas - Lourinhãense	1
Tenerife - Real Madrid	2
Barcelona - R. Sociedade	x
Gijón - Burgos	1
Aibacete - Celta	1
Corunha - R. Valhecanao	1
Valência - Oviedo	1
Logronhês - Cádiz	1
A. Bilbao - Espanha	x
A. Madrid - Saragoça	1

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 60/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FERNANDO RODRIGUES DE ALMEIDA, residente na Rua Cônego Maio, n.º 212-r/c, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu sogro JÚLIO TAVARES DOS SANTOS, da sepultura n.º 375, do 3.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 740, do 6.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 61/93

(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ÁVIA DE MELO CARVALHO, residente na Avenida 25 de Abril, n.º 20-2.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido VITAL CORDEIRO FIALHO, da sepultura n.º 69, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 2590, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Vende-se

Vivenda na Rua da Gândara, no Fontão - Angeja (junto ao Restaurante «Fina Flor»), de construção moderna, com a área de 120m², tendo 3 quartos, sala, duas casas de banho e cozinha. Anexos independentes da casa e um lote de terreno com 500m², todo vedado.

Contactar pelos telef. 911590 - Angeja; ou 86.641.385 - França. Correspondência para: Da Silva Victor Hugo - 67 Boulevard Georges Clemenceau - 89100 SENS - FRANCE.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 81/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ PINHO DAS NEVES, residente na Rua Direita, n.º 262-r/c, freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu sogro JOSÉ FRANCISCO PEREIRA, da sepultura n.º 544, do 2.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 54, do cemitério de Aradas.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Maio de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 82/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ PINHO DAS NEVES, residente na Rua Direita, n.º 262-r/c, freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua sogra ALDA PEREIRA TRINDADE, da sepultura n.º 544, do 2.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 54, do cemitério de Aradas.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Maio de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Junta de Freguesia de Frossos

EDITAL

Jorge da Silva Melo, Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, Município de Albergaria-a-Velha:

Faz saber que AMÉRICO ALVES DA SILVA, residente na Rua José Gonçalves de Pinho, n.º 54, freguesia de Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe MARIA BEATRIZ, da sepultura n.º 45, talhão 3, do Cemitério Paroquial de Frossos, para a sepultura per-

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 83/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que PALMIRA ANDRADE MOREIRA, residente na Rua Santa Joana, s/n-r/c, Presa, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe MARIA EMÍLIA JOSEFA DE ANDRADE, da sepultura n.º 492, do 2.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 26, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Maio de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 84/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ROSA DA CONCEIÇÃO MELOA FIGUEIREDO, residente na Rua do Arceiro, r/c, freguesia de São Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua avó ROSA DE JESUS, da sepultura n.º 451, do 3.º talhão, do cemitério de São Bernardo, para a sepultura n.º 789, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Maio de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 93/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANDRÉ MONTEIRO SOARES, residente no Bairro do Timido, r/c, freguesia de Ovar, concelho de Ovar, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu pai ROMÃO SOARES, do jazigo n.º 15, do cemitério Novo de Esigueira, para o sarcófago n.º 642, do 3.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Maio de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 92/93

(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ANTÓNIA MARTINS ROXA CORREIA, residente na Rua B, n.º 23-A-r/c, Bairro do Vouga, freguesia de Esigueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe GRACINDA FERREIRA DA COSTA, da sepultura n.º 1357, do 5.º talhão, do cemitério de Esigueira, para a sepultura n.º 424, do 2.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Maio de 1993.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Prognóstico para o Concurso N.º 26/93

(Em 27 de Junho de 1993)

Jogos deste concurso: 1, II Divisão B; 2 e 3, III Divisão; 4 a 13, Taça Internacional.

Portimonense - A. Viseu	1
Amares - Sandinenses	1
Salir - Odivelas	2
Brondbi - Rapid Viena	1
Lynghy - Sarrebrueque	1
Áustria - Norrköping	x
Pogon - Copenhaga	1
Videoton - B. Uerdingen	x
Dunaiska - Odense	1
Bochum - Slovan Bratislava	1
Zurique - Silkeborg	x
Galati - Young Boys	2
Olomouc - Aarhus	1